



CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,** Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.S.as as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e dos Relatórios dos Auditores Independentes. Em 2021 a Seguradora atingiu prêmios emitidos líquidos de R\$ 602 milhões e prêmios ganhos de R\$ 566 milhões. O resultado antes dos impostos foi de R\$ 72,3 milhões, 9% maior que em 2020, e o lucro líquido do exercício foi de R\$ 38,8 milhões. Os ativos totais alcançaram R\$ 870 milhões. Considerando o atual cenário, o desempenho encontra-se em linha com as projeções revisadas e acompanhadas durante pandemia e para o ano, o que demonstra que a rápida tomada de decisão pela Admi-

**BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>		<b>413.640</b>	<b>446.939</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.500</b>	<b>927</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.500	927
Caixa e bancos		1.500	927
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>5</b>	<b>120.969</b>	<b>151.535</b>
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>6</b>	<b>76.554</b>	<b>90.908</b>
Prêmios a receber		54.242	62.240
Operações com seguradoras		21.882	22.116
Operações com resseguradoras		286	212
Outros créditos operacionais		144	340
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão</b>		<b>271</b>	<b>643</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>23.054</b>	<b>21.019</b>
Títulos e créditos a receber		2.242	3.216
Créditos tributários e previdenciários		13.033	12.834
Outros créditos		7.779	4.969
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>-</b>	<b>57</b>
Administrativas		-	57
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>8</b>	<b>191.292</b>	<b>181.850</b>
Seguros		191.292	181.850
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>456.723</b>	<b>492.223</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>354.613</b>	<b>371.293</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>5</b>	<b>261.417</b>	<b>289.178</b>
Títulos e Créditos a Receber		5.345	408
Créditos tributários e previdenciários		5.345	408
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>295</b>	<b>-</b>
Valores de direito de uso		295	-
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>8</b>	<b>87.556</b>	<b>81.707</b>
Seguros		87.556	81.707
<b>Imobilizado</b>	<b>9</b>	<b>282</b>	<b>497</b>
Bens móveis		282	497
<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>101.828</b>	<b>120.433</b>
Outros intangíveis		101.828	120.433
<b>Total do Ativo</b>		<b>870.363</b>	<b>939.162</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Nota	Reserva de Lucros					Ajuste	Lucros Acumulados	Total
		Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros	Reservas de Lucros			
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>194.906</b>	<b>38.500</b>	<b>6.458</b>	<b>53.100</b>	<b>-</b>	<b>6.745</b>	<b>-</b>	<b>299.709</b>
Aumento de capital - AGE de 08/11/2019	15	38.500	(38.500)	-	-	-	-	-	-
Ajuste com títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	561	561	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	40.862	40.862	-
Reserva legal		-	2.043	-	-	-	(2.043)	-	-
Retenção de lucros - AGO de 30/04/2020		-	-	-	10.120	-	-	10.120	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas		-	-	-	29.114	-	(29.114)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$0,04 por ação)	15	-	-	-	-	-	(9.705)	(9.705)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>233.406</b>	<b>8.501</b>	<b>92.334</b>	<b>-</b>	<b>7.306</b>	<b>-</b>	<b>341.547</b>	<b>-</b>
Ajuste com títulos e valores mobiliários		456.723	-	-	-	(12.407)	-	(12.407)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	38.836	38.836	-
Impacto da adoção inicial do CPC 06 (R2) de acordo com a Circular SUSEP 615/2020		-	-	-	-	-	(74)	(74)	-
Reserva legal		-	1.942	-	-	-	(1.942)	-	-
Destinação da reserva de lucros para distribuição de dividendos - AGO de 31/03/2021	15	-	-	(90.661)	-	-	-	(90.661)	-
Distribuição de dividendos intermediários - AGE de 10/12/2021	15	-	-	(18.672)	-	-	-	(18.672)	-
Reserva de retenção de lucros para futura destinação aos acionistas		-	-	36.894	-	-	-	36.894	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>233.406</b>	<b>10.443</b>	<b>19.895</b>	<b>(74)</b>	<b>(5.101)</b>	<b>-</b>	<b>258.569</b>	<b>-</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2021**

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, do Grupo BNP Paribas Cardif. Constituída em 25 de maio de 2006, conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar nos seguros de danos, e pela SU-SEP, através da Portaria SUSEP nº 2.500 de 16 de agosto de 2006. Está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 - Torre Sul - 8º andar na Cidade de São Paulo/SP. A Seguradora tem por objeto social a realização de todas as operações de seguros de danos, como definidas pela legislação vigente em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: acidentes pessoais passageiros, automóvel, compreensivo empresarial, compreensivo residencial, extensão de garantias, extensão de garantias (auto), fiança locatícia, microsseguros danos, riscos diversos e roubo. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., empresa do Grupo BNP Paribas Cardif, no qual esta se compromete a compartilhar os custos relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. Os custos das operações são ressarcidos a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. conforme acordo. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23/02/2022.

**2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, exceto quando indicado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) que consideram os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no patrimônio líquido e os ativos e passivos financeiros foram mensurados a valor justo por meio de resultado. As práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras, e que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3. A Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, definem critérios para fins de cálculo da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNER) e da parcela da Provisão de Prêmios não Ganhos relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PNEG-RVNE), a serem adotadas pelas seguradoras que não possuem base de dados suficiente para utilização de metodologia própria. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado são registrados no resultado financeiro da Seguradora e podem ser observados na demonstração do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos administradores do fundo, na data do balanço. **b) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários e apropriado ao resultado no momento de sua realização. Os ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como circulante ou não circulante, observando as datas de vencimento dos ativos. **c) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados prêmios vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Seguradora é responsável por traçar um plano de recuperação desses prêmios, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por redução ao valor recuperável. **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, os custos da transação são reconhecidos no momento de sua realização. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" líquidos no exercício em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como "disponíveis para venda", são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do "resultado financeiro". **2.4.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** **a) Ativos negociados ao custo amortizado:** A Seguradora avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas somente se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira. **b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia no final de cada exercício de apresentação das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. **2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5 Aplicações financeiras:** O saldo das aplicações financeiras referentes aos títulos públicos federais (LTNs, NTN's-B e NTN's-F) e títulos privados (LPs, DPGE's e debêntures) estão classificados na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a data de vencimento dos ativos financeiros e a intenção da Administração na negociação dos títulos. Consequentemente, para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre ativo circulante e não circulante. As quotas de fundos de

nistração na adoção de medidas de enfrentamento foi essencial para a consistência da operação. As medidas que continuam sendo tomadas seguem duas prioridades: segurança e saúde dos colaboradores, com destaque para adoção do trabalho remoto para 100% da equipe; e continuidade dos negócios em todos os aspectos: atendimento a clientes, disponibilidade sistêmica e, principalmente, cumprimento das obrigações com clientes, parceiros, fornecedores e reguladores. A Seguradora tem como política de distribuição de dividendos a destinação aos acionistas de parcela relevante do resultado apurado no exercício e saldos remanescentes em reservas distribuíveis de exercícios anteriores, no entanto, os acionistas detêm poderes e direitos de deliberar sobre as destinações dos lucros e reservas, observa-

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>PASSIVO</b>		<b>457.422</b>	<b>449.834</b>
<b>Circulante</b>		<b>34.011</b>	<b>39.866</b>
Contas a Pagar		21.057	26.508
Obrigações a pagar	11	7.335	8.155
Impostos e encargos sociais a recolher		2.595	2.205
Encargos trabalhistas		3.000	2.904
Impostos e contribuições		24	94
Outras contas a pagar	7	55.330	63.758
<b>Débitos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>12</b>	<b>1.481</b>	<b>1.435</b>
Prêmios a restituir		21.536	22.039
Operações com seguradoras		673	491
Operações com resseguradoras		5.928	7.725
Corretores de seguros e resseguros		25.712	32.068
Outros débitos operacionais		2.244	2.564
<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>13</b>	<b>2.244</b>	<b>2.564</b>
Depósitos de terceiros		2.244	2.564
<b>Provisões Técnicas - Seguros Danos</b>	<b>14</b>	<b>365.618</b>	<b>343.646</b>
Provisão de prêmios não ganhos		349.776	325.247
Provisão de sinistros a liquidar		8.744	9.837
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		2.827	3.114
Provisão de despesas relacionadas		4.271	5.448
<b>Outros Débitos</b>		<b>219</b>	<b>-</b>
Passivos de Arrendamento		219	-
<b>Passivo não Circulante</b>		<b>154.372</b>	<b>147.781</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>154.372</b>	<b>147.781</b>
Contas a Pagar	7	107	4.828
Tributos diferidos		107	4.828
<b>Provisões Técnicas - Seguros Danos</b>	<b>14</b>	<b>151.152</b>	<b>139.324</b>
Provisão de prêmios não ganhos		151.152	139.324
<b>Outros Débitos</b>		<b>3.113</b>	<b>3.629</b>
Provisões judiciais		3.002	3.629
Passivos de arrendamento		111	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>	<b>258.569</b>	<b>341.547</b>
Capital social - estrangeiro		233.406	233.406
Reserva de lucros		30.264	100.835
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(5.101)	7.306
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>870.363</b>	<b>939.162</b>

(Em milhares de reais)

dos os limites do estatuto social e da legislação societária vigente. Em 2021 a Seguradora distribuiu dividendos intermediários de R\$ 18,7 milhões referentes ao resultado do primeiro semestre. Para o próximo ano, devido a solidez financeira e a expectativa de melhoria no volume de vendas, a rentabilidade tende a estar em linha com o projetado, permitindo que a Seguradora continue honrando com os compromissos com todos os seus interlocutores e entregando a rentabilidade esperada pelos seus acionistas. Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. São Paulo, 23 de fevereiro de 2022. **A Administração.**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Nota	2021	2020
<b>Operações de seguros</b>			
Prêmios emitidos líquidos	17.a	601.913	581.782
Variação das provisões técnicas	17.a	(36.357)	(21.325)
<b>Prêmios Ganhos</b>		<b>565.556</b>	<b>560.457</b>
Sinistros ocorridos	17.a	(76.508)	(80.274)
Custo de aquisição	17.a	(313.323)	(312.933)
Outras receitas e despesas operacionais	17.c	(11.067)	(18.110)
<b>Resultado com resseguro</b>		<b>(785)</b>	<b>(447)</b>
Despesas administrativas	17.d	(94.802)	(80.798)
Despesas com tributos	17.e	(28.892)	(25.092)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>17.f</b>	<b>29.052</b>	<b>23.748</b>
<b>Resultado Operacional</b>		<b>72.231</b>	<b>66.493</b>
Perdas com ativos não correntes	17.g	70	(38)
<b>Resultado antes dos Impostos e Participações</b>		<b>72.301</b>	<b>66.455</b>
Imposto de renda	18	(16.784)	(14.269)
Contribuição social	18	(12.486)	(8.740)
Participações sobre o resultado		(4.195)	(2.584)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>38.836</b>	<b>40.862</b>
Quantidade de ações		233.406,023	233.406,023
Lucro por ação (Reais)		0,17	0,18

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

	Nota	2021	2020
<b>Operações de seguros</b>			
Prêmios emitidos líquidos		38.836	40.862
Ativos financeiros disponíveis para a venda		(12.407)	581
Ativos com títulos e valores mobiliários		(20.676)	935
Efeito tributário		8.269	(374)
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>26.429</b>	<b>41.423</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>38.836</b>	<b>40.862</b>
<b>Ajustes para</b>			
Depreciação e amortização	9 e 10	25.650	19.248
Redução ao valor recuperável de recebíveis		(935)	(4.267)
<b>Varição nas Contas Patrimoniais</b>			
Ativos financeiros		45.920	(74.850)
Créditos das operações com seguros e resseguros		15.289	35.968
Ativos de resseguro		372	102
Títulos e créditos a receber		(6.974)	3.928
Despesas antecipadas		57	(57)
Custos de aquisição diferidos		(15.291)	(7.701)
Fornecedores e outras contas a pagar		(967)	1.481
Impostos e contribuições		97	19.388
Débitos de operações com seguros e resseguros		(8.428)	(26.811)
Depósitos de terceiros		(320)	(1.246)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		33.800	18.979
Outros débitos		(880)	(653)
Impostos pagos sobre o lucro		-	(20.389)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>		<b>126.226</b>	<b>3.982</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de imobilizado		8	-
Aquisição de intangível		(6.487)	(4.134)
Adição em ativos de direito de uso		(138)	-
<b>Caixa Líquido (Consum</b>			



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais)

pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. Este pronunciamento está em vigor desde 1º de janeiro de 2018, sua aplicação depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por essa autarquia. Os impactos desse pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP. RESOLUÇÃO CNSP nº 432 de 12/11/2021 - Publicada em 19 de novembro de 2021, a Resolução revogou muitos normativos, dentre eles a Resolução CNSP nº 321 de 15/07/2015 e Resolução CNSP nº 412 de 30/6/2021, tendo consolidado os principais impactos (i) a atualização nos critérios dos ajustes contábeis e aqueles associados à variação dos valores econômicos ao cálculo do patrimônio líquido ajustado; (ii) a instituição de ajustes de qualidade de cobertura do Capital Mínimo Requerido (CMR) e 3 níveis de PLA; (iii) dos requerimentos de CMR e dos Planos de Regularização de Solvência e de Suficiência de Cobertura. A Administração estima que os impactos desta normatização não sejam relevantes nas demonstrações financeiras. CIRCULAR SUSEP nº 648 de 12/11/2021 - Publicada em 19 de novembro de 2021, a Circular revogou muitos normativos, dentre eles a Circular SUSEP nº 517 de 30/7/2015, sendo os principais impactos vigentes a partir da sua publicação: (a) adequação no formato de publicação em jornais impressos conforme Lei nº 6.404; e (b) exclusão da necessidade de comprovação de prejuízo em pelo menos 3 dos últimos 5 exercícios sociais para o desrespeitamento de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro, e decorrentes de diferenças temporárias. Demais atualizações constantes nesta circular possuem vigência a partir de 03 de janeiro de 2022. A Administração estima que os impactos desta normatização não sejam relevantes nas demonstrações financeiras. CIRCULAR SUSEP nº 650 de 26/11/2021 - Com vigência a partir de 03 de janeiro de 2022, esta Circular estabelece procedimentos para a elaboração e envio à Susep do Relatório Consolidado Prudencial para a data-base de 31 de dezembro, a partir do exercício de 2022. A Administração estima que os impactos desta normatização não sejam relevantes nas demonstrações financeiras. RELATÓRIO TÉCNICO SUSEP de 03/02/2022 - Publicado em 03 de fevereiro de 2022, o Relatório Técnico traz o novo método de estimação das estruturas a termo das taxas de juros (ETTJs) divulgadas pela SUSEP, com o objetivo de minimizar a variância dos estimadores de longo prazo a partir da inserção de um componente de estabilidade, devido a necessidade de um procedimento de extrapolação de taxas para produtos de longo prazo, a fim de estimar taxas de longo prazo não observáveis no mercado. O Relatório Técnico SUSEP estará em "período de transição" até maio de 2022, sendo obrigatória a sua utilização a partir de junho de 2022. Os impactos desse novo método de estimação nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração durante o primeiro semestre de 2022.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado			
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de 2% (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.			
Índices de sinistralidade	O impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 10% sobre a taxa atual.			

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2021				
Taxa	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade	
	2%	-2%	10%	
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	5.923	(10.343)	(7.769)	
Impacto sobre o patrimônio líquido	3.554	(6.206)	(4.661)	

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2020				
Taxa	Taxa de juros	Taxa de juros	Sinistralidade	
	2%	-2%	10%	
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições	7.120	(8.885)	(8.028)	
Impacto sobre o patrimônio líquido	4.272	(5.331)	(4.817)	

Na hipótese de a sinistralidade apresentar variação de -10% os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima. **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Seguradora de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas de forma confiável, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. **Concentração de riscos:** O risco de catástrofe natural é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a perigos. Essas avaliações abordam principalmente o risco de tornados, granizo, vendavais, terremotos, enchentes de rios, epidemias, condições climáticas e outros fatores. As catástrofes provocadas pelo homem incluem, entre outros, incêndios em grande escala e terrorismo. Os riscos de catástrofes provocadas pelo homem apresentam um desafio para ser avaliado, devido ao alto grau de incerteza sobre quais eventos poderiam efetivamente ocorrer. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da área. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2021						
Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Total
Extensão de garantias	60.895	7.302	11.672	1.896	4.927	86.692
Microssseguros de danos	105.426	9.415	14.097	2.520	6.720	138.178
Riscos diversos	239.688	27.992	41.745	7.682	20.172	337.279
Automóvel	26.454	3.306	4.970	915	2.377	38.022
Fiança locatícia (*)	(299)	(133)	(217)	(42)	(77)	(768)
Compreensivo residencial	1.754	253	360	65	88	2.520
<b>Total</b>	<b>433.918</b>	<b>48.135</b>	<b>72.627</b>	<b>13.026</b>	<b>34.207</b>	<b>601.913</b>

Total de prêmios emitidos líquidos por regiões geográficas em 31 de dezembro de 2020						
Ramo	Sudeste	Sul	Nordeste	Norte	Centro-Oeste	Total
Extensão de garantias	74.457	23.497	28.890	4.341	14.579	145.764
Microssseguros de danos	37.532	14.666	18.550	2.773	9.061	82.582
Riscos diversos	150.601	56.344	69.513	10.685	34.964	322.107
Automóvel	12.357	4.736	5.872	914	2.962	26.841
Fiança locatícia (*)	(85)	19	22	3	11	(30)
Compreensivo residencial	1.978	844	999	169	528	4.518
<b>Total</b>	<b>276.840</b>	<b>100.106</b>	<b>123.846</b>	<b>18.885</b>	<b>62.105</b>	<b>581.782</b>

(\*) Fiança locatícia: Em 12/09/2019 a Seguradora realizou a cessão parcial da carteira de fiança, assim os valores apresentados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 representam o *run-off* desta carteira conforme condições contratuais.

**b) Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O risco de crédito relacionado à operação de seguros da Seguradora está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos prêmios à Seguradora, independentemente do seu recebimento do segurado. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito divulgados por agências renomadas de *rating* (*Standard & Poor's*, *Fitch Ratings Brasil* e *Moody's*). Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem, substancialmente, a valores relativos a investimentos em quotas de fundos e prêmios a receber.

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2021	Sem consócio				
	AAA	AA+	AA	AA-	A+
Caixa e equivalentes de caixa	1.265	235	-	-	1.500
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	60.438
Títulos de renda fixa privados	17.916	4.226	15.839	-	37.981
Títulos de renda fixa públicos	283.967	-	-	-	283.967
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	54.242
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>303.148</b>	<b>4.226</b>	<b>16.074</b>	<b>-</b>	<b>114.680</b>

Composição da carteira por categoria contábil - 31 de dezembro de 2020	Sem consócio				
	AAA	AA+	AA	AA-	A+
Caixa e equivalentes de caixa	73	609	204	-	41
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	71.716
Títulos de renda fixa privados	9.623	3.037	15.864	1.157	-
Títulos de renda fixa públicos	339.316	-	-	-	339.316
Prêmios a receber de seguros	-	-	-	-	68.240
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>349.012</b>	<b>3.646</b>	<b>16.068</b>	<b>1.157</b>	<b>413.956</b>

**c) Risco de liquidez:** Está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Gerenciamento do risco de liquidez:** É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Seguradora a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **Controle do risco de liquidez:** São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros. Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Gerenciamento de ativos e passivos (*Assets and Liabilities Management - ALM*):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (*ALM*), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2021							
	Sem vencimento determinado						
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Total

<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>							
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	60.438	60.438
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>							
Títulos de renda fixa privados	-	4.746	-	5.353	21.299	6.583	37.981
Títulos de renda fixa públicos	-	-	50.432	-	87.488	146.047	283.967
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>							
Prêmios a receber de seguros	54.242	-	-	-	-	-	54.242
Operações com seguradoras	21.882	-	-	-	-	-	21.882
Caixa e equivalentes de caixa	1.500	-	-	-	-	-	1.500
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	278.848
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>77.624</b>	<b>4.746</b>	<b>50.432</b>	<b>5.353</b>	<b>108.787</b>	<b>152.630</b>	<b>339.286</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
Obrigações a pagar	21.057	-	-	-	-	-	21.057
Impostos, contribuições e encargos sociais	10.335	-	-	-	-	-	10.335
Débitos de operações com seguros e resseguros	55.330	-	-	-	-	-	55.330
Encargos trabalhistas	2.595	-	-	-	-	-	2.595
Depósitos de terceiros	2.244	-	-	-	-	-	2.244
Passivos de Arrendamentos	80	72	39	27	89	22	330
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>91.641</b>	<b>72</b>	<b>39</b>	<b>27</b>	<b>89</b>	<b>22</b>	<b>516.770</b>

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Sem vencimento determinado						
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Total
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	71.716	71.716
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>							
Títulos de renda fixa privados	2.189	2.091	5.824	2.100	9.564	7.913	29.681
Títulos de renda fixa públicos	80	67.535	-	-	67.926	203.775	339.316
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>							

	Fluxos de caixa contratuais em 31 de dezembro de 2020										
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Sem vencimento determinado	Total			
Prêmios a receber de seguros	68.240	-	-	-	-	-	-	68.240			
Operações com seguradoras	22.116	-	-	-	-	-	-	22.116			
Caixa e equivalentes de caixa	927	-	-	-	-	-	-	927			
Custos de aquisição diferidos	-	-	-	-	-	-	-	263.557			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>93.552</b>	<b>69.626</b>	<b>5.824</b>	<b>2.100</b>	<b>77.490</b>	<b>211.688</b>	<b>335.273</b>	<b>795.553</b>			
Provisões técnicas de seguros	-	-	-	-	-	-	-	482.970			
<b>Passivos financeiros</b>											
Obrigações a pagar	26.508	-	-	-	-	-	-	26.508			
Impostos, contribuições e encargos sociais	11.059	-	-	-	-	-	-	11.059			
Débitos de operações com seguros e resseguros	63.758	-	-	-	-	-	-	63.758			
Encargos trabalhistas	2.205	-	-	-	-	-	-	2.205			
Depósitos de terceiros	2.564	-	-	-	-	-	-	2.564			
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>106.904</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>482.970</b>			

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implementação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **f) Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas com base na revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora mantém níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 16, com o cálculo do capital mínimo requerido da Seguradora em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

**5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Estão representadas por títulos públicos e privados de renda fixa, avaliados ao valor de mercado na data do balanço. Os níveis de evidencição do valor justo dos títulos foram apresentados seguindo as seguintes definições: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e • Nível 3 - títulos que não possuem seus custos determinados com base em um mercado observável. A Seguradora não detém títulos que obedecem a essa definição.

Títulos	Nível	1 a 30 dias ou sem vencimento			31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% da carteira	Valor de referência	Ajuste de avaliação
		meses	meses	meses							
<b>Títulos para negociação (ii)</b>		60.438	-	-	-	-	60.438	16%	60.438	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	Nível 2	60.438	-	-	-	-	60.438		60.438	-	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		-	4.746	55.785	261.417	321.948	84%	330.450	(8.502)		
Títulos de renda fixa privados	Nível 2	-	4.746	5.353	27.882	37.981		37.838	143		
Títulos de renda fixa públicos	Nível 1	-	-	50.432	233.535	283.967		292.612	(8.645)		
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>60.438</b>	<b>4.746</b>	<b>55.785</b>	<b>261.417</b>	<b>382.386</b>	<b>100%</b>	<b>390.888</b>	<b>(8.502)</b>		
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>71.796</b>	<b>71.816</b>	<b>7.923</b>	<b>289.178</b>	<b>440.713</b>	<b>100%</b>	<b>428.539</b>	<b>12.174</b>		

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários; e (ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento.

Movimentação em 31 de dezembro de 2021

Aplicações	Saldo em 31/12/2020	Aplicações	Retenções	Resgates	Saldo em 31/12/2021
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	71.716				



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

→ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2021**

**c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários:** A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social existentes em 31/12/2021 é:

Ano de Realização (*)	Total
2022	12.491
2023	1.497
2024	464
2025	43
Até 2026	14
	14.510

(\*) Em atendimento a Lei nº14.183, de 14 de julho de 2021 os créditos tributários relacionados à contribuição social com realização estimada no período de julho a dezembro de 2021 foram calculados à alíquota de 20%. Os créditos tributários com realização estimada a partir de janeiro de 2022 foram calculados à alíquota de 15%.

12 DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESEGUROS					
	31/12/2021		31/12/2020		
Prêmios a restituir	1.461	1.435			
Operações com seguradoras (**)	21.536	22.039			
Operações com resseguradoras	673	491			
Corretores de seguros e resseguros	5.928	7.725			
Agentes e correspondentes (*)	21.723	29.158			
Participações de lucros (profit sharing) (*)	3.989	2.910			
<b>Total</b>	<b>55.330</b>	<b>63.758</b>			

(\*) Os saldos de comissão, agenciamento, pró-labore e participação de lucros (profit sharing) a pagar são calculados de acordo com os contratos comerciais.  
(\*\*) Representam saldos relacionados às operações de cosseguro cedido.

13 DEPÓSITOS DE TERCEIROS						
Registra os depósitos recebidos pela Seguradora e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:						
31 de dezembro de 2021						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a Superior a 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	2.161	1	-	-	-	2.162
Outros depósitos	2	6	8	34	20	12
<b>Total</b>	<b>2.163</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>12.244</b>

31 de dezembro de 2020						
	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 180 dias	De 181 a Superior a 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	2.181	-	-	1	-	2.182
Outros depósitos	31	46	50	26	51	178
<b>Total</b>	<b>2.212</b>	<b>46</b>	<b>50</b>	<b>27</b>	<b>51</b>	<b>178.254</b>

**14 PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS - DANOS**

**a) Composição das provisões técnicas:** A composição das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está assim demonstrada:

Ramo	Provisão de prêmios não ganhos (a)		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão IBNR		Provisão de despesas relacionadas	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Extensão de garantias	187.332	233.377	1.430	1.669	420	604	1.282	1.768
Microseguros de danos	86.007	46.918	1.028	1.304	935	626	210	28
Riscos diversos	160.812	149.859	4.749	4.376	1.430	1.696	1.890	2.065
Automóvel	66.709	34.286	1.177	1.646	-	42	343	673
Fiança localia	-	-	-	148	527	-	64	436
Compreensivo residencial	68	131	212	315	42	82	110	172
<b>Total</b>	<b>500.928</b>	<b>464.571</b>	<b>8.744</b>	<b>9.837</b>	<b>2.827</b>	<b>3.114</b>	<b>4.271</b>	<b>5.448</b>
Circulante	349.776	325.247	8.744	9.837	2.827	3.114	4.271	5.448
Não circulante	151.152	139.324	-	-	-	-	-	-

(a) O saldo da provisão técnica PPNG contempla R\$ 43.163 (R\$ 47.415 em 31 de dezembro de 2020) de Provisão de Prêmios Não Ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE). **b) Movimentação das provisões técnicas:** A movimentação das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está assim demonstrada:

Ramo	Provisão de prêmios não ganhos (a)		Provisão de sinistros a liquidar		Provisão IBNR		Provisão de despesas relacionadas	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	464.571	443.248	9.837	12.364	3.114	2.922	5.448	5.457
Constituição	359.070	376.028	159.786	226.757	2.827	3.114	4.271	5.448
Apropriação	(322.713)	(354.705)	(91.317)	(155.052)	(3.114)	(2.922)	(5.448)	(5.457)
Pagamentos	-	-	(69.562)	(74.232)	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>500.928</b>	<b>464.571</b>	<b>8.744</b>	<b>9.837</b>	<b>2.827</b>	<b>3.114</b>	<b>4.271</b>	<b>5.448</b>

**c) Garantia das provisões técnicas de seguros e resseguros:** Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas, de acordo com as normas vigentes, os seguintes ativos:

Garantia das provisões técnicas de seguros e resseguros		31/12/2021	31/12/2020
Quotas de fundos de investimentos abertos		60.438	71.715
Títulos de renda fixa privados		37.981	29.681
Títulos de renda fixa públicos		283.957	339.316
<b>Total dos ativos garantidores (a)</b>		<b>382.386</b>	<b>440.712</b>
Total das provisões técnicas		516.770	482.874
(-) Deduções:		(298.590)	(286.421)
Direitos creditórios		(44.541)	(56.180)
CAD redutora da PPNG		(253.994)	(230.144)
Ativos de Resseguro/Retrocessão Redutores da PSL		(55)	(97)
<b>Total das provisões técnicas a serem cobertas (b)</b>		<b>218.180</b>	<b>196.453</b>
<b>Suficiência da cobertura (a - b)</b>		<b>164.206</b>	<b>244.259</b>

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros											
Ano de Ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
No final do ano de divulgação	6.771	22.576	37.880	53.473	75.665	121.176	96.158	87.560	74.452	70.550	-
Até 1 ano depois	7.546	24.772	38.972	57.260	79.693	129.402	104.213	90.508	76.867	-	-
Até 2 anos depois	7.729	24.795	39.473	57.959	81.130	131.219	105.736	91.298	-	-	-
Até 3 anos depois	7.726	25.168	39.925	58.287	81.668	132.350	106.022	-	-	-	-
Até 4 anos depois	7.775	25.576	40.234	58.830	82.019	132.840	-	-	-	-	-
Até 5 anos depois	7.793	26.160	40.239	58.872	82.365	-	-	-	-	-	-
Até 6 anos depois	8.082	25.960	40.192	59.066	-	-	-	-	-	-	-
Até 7 anos depois	8.053	26.219	40.260	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 8 anos depois	8.077	26.155	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Até 9 anos depois	8.068	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa Corrente	8.068	26.155	40.260	59.066	82.365	132.840	106.022	91.298	76.867	70.550	700.746
Pagamentos acumulados	(8.056)	(25.974)	(40.203)	(58.867)	(81.990)	(132.252)	(105.662)	(90.986)	(76.389)	(62.458)	(690.092)
Ajuste da PSL (IBNeR)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.910)
<b>Passivo reconhecido no balanço</b>	<b>12</b>	<b>181</b>	<b>57</b>	<b>199</b>	<b>375</b>	<b>588</b>	<b>360</b>	<b>312</b>	<b>478</b>	<b>8.092</b>	<b>8.744</b>

**e) Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** O resultado do teste efetuado em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores refletiu na adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar de cobertura.

**15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Composição do capital social:** Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da Seguradora totaliza R\$ 233.406, subscritos, integralizados e aprovados pela SUSEP divididos em 233.406,023 (R\$ 233.406 divididos em 233.406,023 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. **b) Reservas de lucros:** As reservas de lucros são compostas por R\$ 10.443 (R\$ 8.501 em 31 de dezembro de 2020) referentes à reserva legal e R\$ 19.821 (R\$ 92.334 em 31 de dezembro de 2020) de reserva estatutária, sendo R\$ 19.895 (R\$ 31.215 em 31 de dezembro de 2020) para futura destinação dos acionistas, um saldo devedor de R\$ 74 em outras reservas de lucros e R\$ 61.119 em 31 de dezembro de 2020 para retenção de lucros. **c) Dividendos:** Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2021, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos por meio da reserva estatutária de lucros no valor de R\$ 110.365, sendo R\$ 9.705 a título de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2020, e R\$ 90.661 como destinação das reservas de lucros existentes, os quais foram pagos aos acionistas em 18 de maio de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2021, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 18.672, sendo R\$ 9.223 a título de dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2021 e R\$ 9.449 como destinação das reservas de lucros existentes, os quais foram pagos aos acionistas em 22 de dezembro de 2021.

**16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO E LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO**

As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores, o CMR equivalente ao maior valor entre o capital base (CB) e o capital de risco (CR). A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio líquido	258.569	341.547
(+/-) Ajustes contábeis	(106.568)	(107.703)
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	42.646	3.076
<b>PLA de nível 1</b>	<b>194.647</b>	-
PLA de nível 2	42.646	-
PLA de nível 3	13.301	-
(-) Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	(11.612)	-
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - soma (i) e (ii)</b>	<b>183.035</b>	<b>236.920</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
<b>a) Capital base (CB)</b>	<b>88.671</b>	<b>85.459</b>
(+) Capital de risco de subscrição	73.980	70.059
(+) Capital de risco de crédito	14.608	14.845
(+) Capital de risco operacional	3.789	3.755
(+) Capital de risco de mercado	8.321	9.717
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(12.027)	(12.917)
<b>Capital mínimo requerido (o maior entre a e b)</b>	<b>88.671</b>	<b>85.459</b>
CMR coberto pelo PLA de nível 1 (deve ser no mínimo 50% do CMR)	88.671	85.459
<b>Suficiência de cobertura do CMR em relação ao PLA</b>	<b>94.364</b>	<b>151.461</b>

**17 DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO**

**a) Ramo de atuação:** Dos ramos de atuação com os quais a Seguradora opera, os principais são a extensão de garantias (garantia estendida), microseguros de danos e riscos diversos. O primeiro objetivo fornecer ao segurado a extensão ou complementação da garantia original de fábrica estabelecida no contrato de compra e venda de bens; e o segundo é destinado a cobertura de roubo, furto qualificado e quebra accidental de eletrônicos, principalmente celulares, ambos mediante pagamento do prêmio de seguro. Em 12/09/2019 a Seguradora realizou a cessão parcial da carteira de fiança localia, assim os valores apresentados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 representam o *run-off* desta carteira conforme condições contratuais.

	2021	2020
Prêmios emitidos líquidos	2021	2020
Extensão de garantias	86.682	145.764
Microseguros de danos	138.178	82.584
Riscos diversos	337.279	322.106
Automóvel	38.022	26.841
Fiança localia	(768)	(30)
Compreensivo residencial	2.520	4.517
<b>Total</b>	<b>601.913</b>	<b>581.782</b>

**Variação das provisões técnicas**

	2021	2020
Extensão de garantias	46.045	(14.205)
Microseguros de danos	(39.089)	3.393
Riscos diversos	(10.953)	14.311
Automóvel	(32.423)	(25.173)
Fiança localia	-	-
Compreensivo residencial	63	91
<b>Total</b>	<b>(36.357)</b>	<b>(21.325)</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Extensão de garantias	(16.160)	(17.929)
Microseguros de danos	(13.726)	(9.773)
Riscos diversos	(39.859)	(45.879)
Automóvel	(271)	(915)
Fiança localia	680	28
Compreensivo residencial	(7.172)	(5.806)
<b>Total</b>	<b>(76.508)</b>	<b>(80.274)</b>
<b>Custos de aquisição</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Extensão de garantias	(62.497)	(66.442)
Microseguros de danos	(50.095)	(43.059)
Riscos diversos	(177.680)	(180.980)
Automóvel	(2.139)	(411)
Fiança localia	221	(62)
Compreensivo residencial	(1.133)	(2.039)
<b>Total</b>	<b>(313.323)</b>	<b>(312.993)</b>

**b) Índice de sinistralidade e comercialização**

Ramo	Prêmios ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Extensão de garantias	132.727	131.559	12%	14%	62%	66%
Microseguros de danos	99.089	85.977	14%	11%	51%	50%
Riscos diversos	326.326	336.417	12%	14%	54%	54%
Automóvel	5.599	1.668	5%	5%	38%	25%
Fiança localia	(768)	228	89%	-12%	29%	27%
Compreensivo residencial	2.583	4.508	278%	126%	44%	44%
<b>Total</b>	<b>565.558</b>	<b>560.457</b>	<b>14%</b>	<b>14%</b>	<b>55%</b>	<b>56%</b>

**c) Outras receitas e (despesas) operacionais**

	2021	2020
Inspeção de risco	(734)	(795)
Despesa com administração de apólice	(1.578)	(1.839)
Participação nos lucros (Profit Sharing)	(5.945)	(5.665)
Rastreadores (instalação, manutenção e desinstalação)	-	(2.467)
Provisões civis (1)	(790)	(1.167)
Outras receitas com operações de seguros	266	1.113
Provisão para redução ao valor recuperável de recebíveis (2)	936	4.267
Outras receitas operacionais cosseguro cedido	514	1.163
Outras despesas com operações de seguros (3)	(3.817)	(15.087)
Reversão de <i>impairment</i> recuperação cosseguro cedido	29	226
<b>Total</b>	<b>(11.067)</b>	<b>(18.110)</b>

(1) Refere-se principalmente às despesas com provisão de danos morais. (2) Refere-se principalmente à provisão para redução ao valor recuperável relativo a prêmios a receber, comissões e sinistros a recuperar. (3) A linha de outras despesas com



A seguradora para um mundo em mudança

CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A. - CNPJ 08.279.191/0001-84

☆ continuação



**PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES**

controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.** em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de

Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus

aspectos mais relevantes.



São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Avenida Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
Dinarte Ferreira Bonetti - MIBA 2147



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas **Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.** - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



**Porque é um PAA**

**Existência e mensuração dos ativos garantidores das Provisões técnicas de seguros (Notas 2.4, 5 e 14.c)**

Em 31 de dezembro de 2021, a Seguradora possui aplicações financeiras que são mantidas em quotas de fundos de investimento e títulos de renda fixa públicos e privados que são oferecidos em cobertura das provisões técnicas de seguros.

As aplicações financeiras são mensuradas pelo valor das quotas dos fundos de investimento disponibilizado pelos administradores dos fundos investidos; no caso dos títulos públicos, com base nos preços unitários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e, no caso dos títulos privados de renda fixa, a mensuração é obtida, principalmente, por cotação de mercado. Para os títulos de renda fixa sem cotação de mercado, foram utilizados modelos construídos com dados observáveis de mercado.

A existência dos títulos de renda fixa é assegurada por meio de conciliações com as informações dos órgãos custodiantes no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e/ou B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Já para as cotas de fundos de investimento, a administração utiliza os extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores para confirmação da existência.

Considerando a relevância dessas aplicações financeiras no contexto das demonstrações financeiras da Seguradora, a sua existência e sua mensuração continuaram a ser áreas de foco em nossa auditoria.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Nossos principais procedimentos de auditoria consideram a atualização e o entendimento dos principais controles estabelecidos pela administração para a existência e mensuração das aplicações financeiras.

Testamos a existência das aplicações financeiras através do confronto das informações da posição de ativos em reserva técnica da Seguradora com os extratos de custódia emitidos pelos respectivos órgãos custodiantes. Adicionalmente, testamos, em base amostral, a existência das movimentações de aplicações, resgates, compras e vendas de ativos financeiros por meio de inspeções documentais e comprovantes de liquidações financeiras.

Efetuamos o confronto do valor utilizado para mensuração das aplicações financeiras em quotas dos fundos de investimento com o valor da quota disponibilizado pelo administrador do fundo investido e reexecutamos a valorização dessas aplicações financeiras. Quando apropriado, obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas demonstrações financeiras disponíveis do fundo e analisamos se havia alguma modificação nos relatórios dos auditores com impacto relevante nas demonstrações financeiras do fundo de investimento, a fim de avaliar eventual impacto nos registros contábeis desses ativos na Seguradora. Adicionalmente, para os títulos de renda fixa públicos e privados realizamos, em base amostral, a reexecução da valorização com base nos dados observáveis de mercado.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP000160/O-5

**Cao Fernandes Arantes**  
Contador CRC 1SP222767/O-3

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 25/02/2022 18:52

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash: 1645739520dbc8b0f21c9b4c0dab11e6be895f39c